Inteligência Artificial

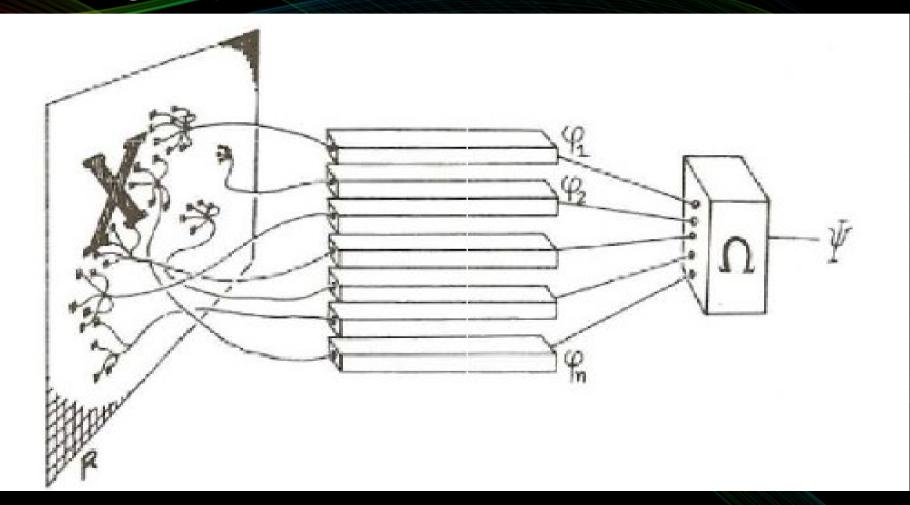
Redes Neurais Artificiais Perceptron e Adaline

José Luis Seixas Junior

Índice

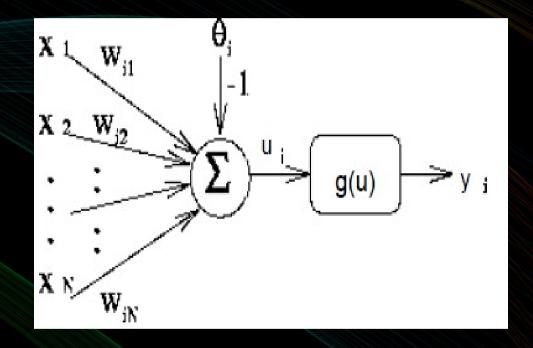
- Perceptron.
- Algoritmo.
- Utilização.

 A Perceptron (1958), é a forma mais simples de configuração de uma rede neural artificial;

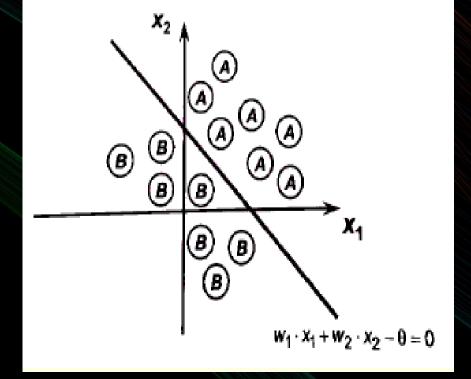


Características:

- X: entradas;
- W: pesos sinápticos;
- n: quantidade de características;
- Theta: limiar de ativação;
- i: quantidade de neurônios;
- u: potencial de ativação;
- g(u): função de ativação;
- y: saída;

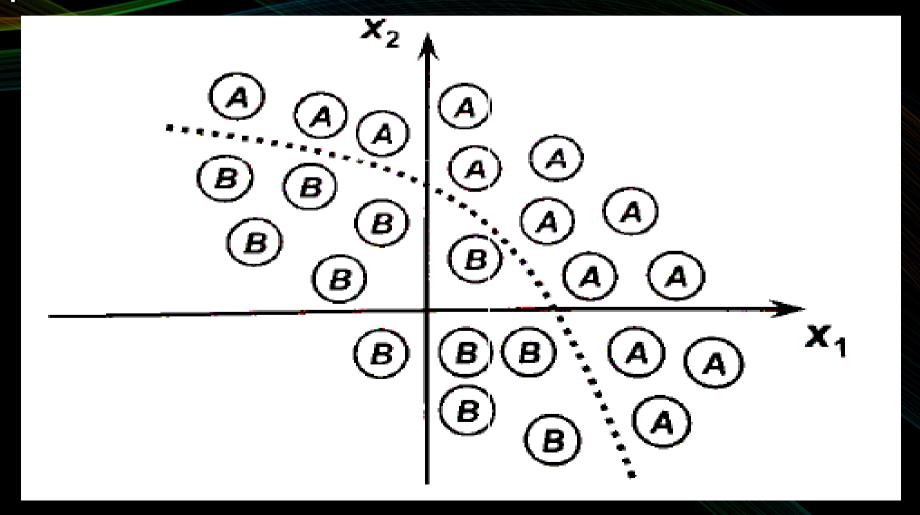


$$y = \begin{cases} 1, se \sum w_i x_i - \theta \ge 0 \\ -1, se \sum w_i x_i - \theta < 0 \end{cases}$$



- Uma Perceptron formada por três dimensões (três entradas), tem uma fronteira de separação por um plano;
- Para mais que três entradas, as fronteiras serão hiperplanos;
- Para a utilização da Perceptron como classificador preciso é necessário que a solução seja linear;
- A Perceptron pode aproximar, mas não solucionar problemas não linearmente separaráveis;

A Single-Layer Perceptron não soluciona este problema:

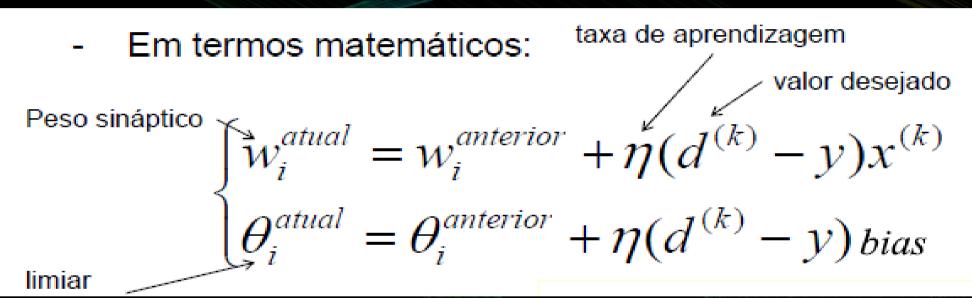


- Regra de Hebb:
 - Caso a saída esteja em conformidade com a saída esperada os pesos sináticos e limiares são incrementados – ajuste excitatório;
 - Caso a saída não esteja em conformidade, os pesos e limiares serão decrementados;

- Obter o conjunto de treinamento;
- (2) Associar a saída desejada {d^k};
- (3) Iniciar w com valores aleatórios pequenos; [0..1]
- (4) Especificar a taxa de aprendizado; n = 0.01
- (5) Iniciar o contador de épocas com 0 e erro com 0;
- (6) Repetir enquanto
 - Erro = inexiste;
 - (2) Para todas as amostras de treinamento, fazer:
 - Encontrar d;
 - (2) Encontrar y;
 - (3) Se y ≠ d;
 - Então ajusta w e Erro = existe;
 - (3) Época = Época + 1;
 - (4) Até que erro = inexiste

- Obter amostra a ser classificada {x}
- Utilizar w ajustado durante fase de treinamento;
- (3) Executar operação
 - Obter u;
 - (2) Obter y;
 - (3) Se y=-1
 - Então amostra x ∈ {Classe A}
 - (4) Se y=1
 - Então amostra x ∈ {Classe B}

Caso encontre Erro:



Caso não encontre Erro, Fim.

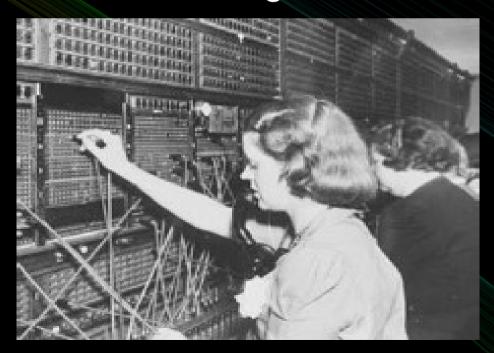
Utilização

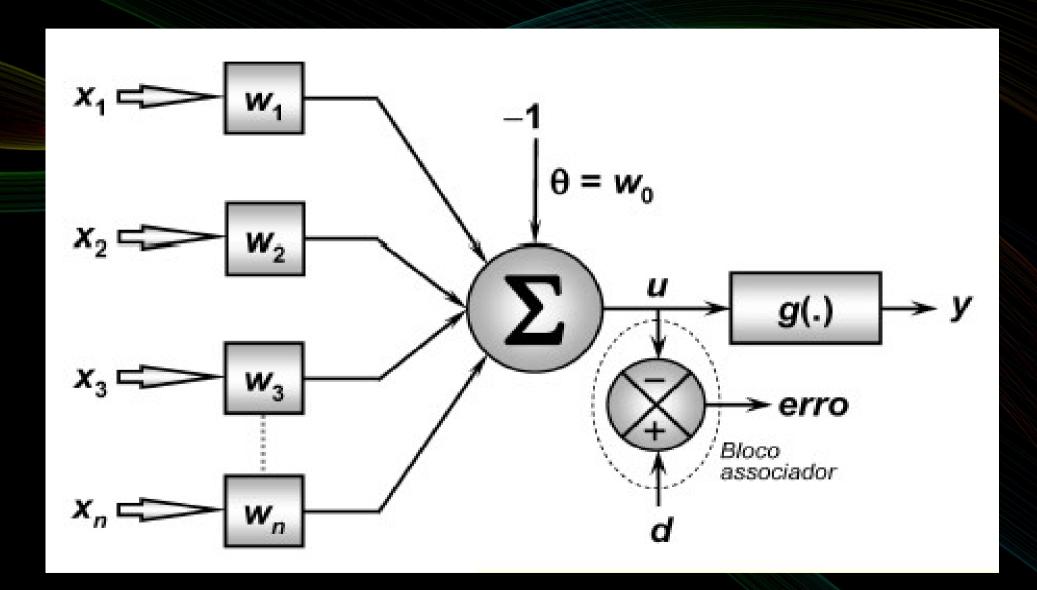
- A rede irá divergir se o problema não for linearmente separável.
- Podemos esperar um valor aproximado de execução limitando o número de épocas.
- Se a separabilidade entre as duas classes for muito estreita, o processo será instável.
 - Deve-se utilizar taxas de aprendizado pequena (n);

Utilização

- Boas prática:
 - Normalização das entradas acelera o processo de treinamento;
 - Variar taxas de aprendizado pode inferir em um treinamento mais rápido;
 - Não havendo regra para quantidade de neurônios, varia-los também pode fornecer aumento na velocidade;
- Conhecer o problema pode resultar em melhor escolha de arquitetura.

- Criada em 1960 foi a primeira rede aplicada na indústria.
 - Aplicações em soluções de sinais analógicos;
 - Desenvolvimento da regra Delta;





- O erro (erro = d u;) será utilizado no ajuste de pesos (Ws);
- A teoria matemática é a mesma da Perceptron, mas a atualização varia com a regra Delta;
 - E não a regra de Hebb;

$$w^{\text{atual}} = w^{\text{anterior}} + \eta \cdot (d^{(k)} - u) \cdot x^{(k)}$$

- Critério de parada:
 - Função do erro quadrático médio:
 - O algoritmo para quando a diferença entre duas épocas for menor que a precisão imposta;

$$E_{qm}(w) = \frac{1}{p} \sum_{k=1}^{p} (d^{(k)} - u)^2$$

- Se erro < epsilon:
 - Fim;
- Senão:

$$w^{\text{atual}} = w^{\text{anterior}} + \eta \cdot (d^{(k)} - u) \cdot x^{(k)}$$

Perceptron x Adaline

